

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO
MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 5ª Reunião Ordinária
Ano 2014**

Data: 03 de junho de 2014

Horário: 15 horas – Primeira Convocação

Local: Centro de Gestão Administrativa e Apoio ao Servidor – Sala de Reuniões.

Rua Alvorada, nº 411 – 2º Piso – Bosque.

Conselheiros presentes:

Pascal Abou Khalil – Presidente;

Joaquim Ferreira do Nascimento Júnior – Vice-Presidente;

Suely Lemos Basto de Oliveira Rosas – Secretária

Lucíola Maria de Albuquerque Silva – Conselheira titular;

Alzenira Bezerra de Menezes – Conselheira titular;

Alessandro do Nascimento Rocha – Conselheiro titular;

Maria Haydée Meireles Rodrigues – Conselheira suplente;

Andreato de Oliveira Abomorad – Conselheiro suplente;

Convidados presentes:

Márcio Oliveira do Carmo – Diretor Presidente do RBPREV;

Irle Maria Gadelha Mendonça – Diretora de Administração e Finanças do RBPREV;

Giselle Asfury de Almeida – Divisão de Folha de Pagamento.

Ordem do Dia:

1. Posse do Conselheiro Titular Alessandro do Nascimento Rocha, substituto do Conselheiro Rogério Gonçalves Bezerra;
2. Leitura e aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária do CAPS, ocorrida no dia 27/03/2014;
3. Leitura e aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária do CAPS, ocorrida no dia 24/04/2014;
4. Apresentação do estudo atuarial e aprovação da alíquota suplementar;
5. Apresentação das informações previdenciárias, financeiras e meta atuarial dos dois fundos de previdência e da taxa de administração, evidenciando os Demonstrativos Financeiros do mês de **abril de 2014**.

Encaminhamentos:

Declarada aberta a quinta reunião ordinária do CAPS do ano de 2014, o Presidente Pascal Abou Khalil deu as boas-vindas, agradeceu a presença de

todos e em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

Item 01 da Ordem do Dia – Posse do conselheiro titular Alessandro do Nascimento Rocha, substituto do Conselheiro Rogério Gonçalves Bezerra.

O Presidente deu as boas-vindas ao novo conselheiro e em seguida o empossou como conselheiro titular do Conselho de Administração de Previdência Social, indicado pelo sindicado, em substituição ao conselheiro Rogério Gonçalves Bezerra, o qual terminaria seu primeiro mandato em julho de 2014.

Item 02 da Ordem do Dia – Leitura e aprovação da ata da 3ª Reunião Ordinária do CAPS, ocorrida no dia 27/03/2014.

O Presidente passou a palavra a secretária Suely Rosas, para leitura da ata da 3ª reunião ordinária do CAPS. Ato seguinte, Suely Rosas fez a referida leitura.

Deliberação: Submetida a votação o Conselho aprovou a ata por unanimidade.

Item 03 da Ordem do Dia – Leitura e aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária do CAPS, ocorrida no dia 24/04/2014.

O Presidente passou a palavra a secretária Suely Rosas, para leitura da ata da 4ª reunião ordinária do CAPS. Ato seguinte, Suely Rosas fez a referida leitura.

Deliberação: Submetida a votação o Conselho aprovou a ata por unanimidade.

Item 04 da Ordem do Dia – Apresentação do estudo atuarial e aprovação da alíquota suplementar.

O Presidente do CAPS, passou a palavra ao Diretor-Presidente do RBPREV Márcio Oliveira do Carmo, para apresentação do estudo atuarial 2014 e alíquota suplementar. Ato contínuo, Márcio Oliveira informou que o novo estudo trouxe consigo notícias bastante animadoras, sobretudo, porque o déficit atuarial diminuiu consideravelmente e, consequentemente, houve a diminuição da contribuição suplementar mensal progressiva, a qual faz parte do plano de amortização do déficit atuarial para obtenção do equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social até o ano de 2047. A nova alíquota progressiva ficou estabelecida da seguinte forma:

ANO	CUSTO EM % SOBRE O TOTAL DA FOLHA DE PESSOAL ATIVO
2014	1,71%
2015	1,74%
2016	1,78%
2017	1,81%
2018	1,85%
2019	1,88%
2020	1,92%
2021	1,95%
2022	1,99%
2023	2,02%
2024 - 2047	2,05%

Márcio Oliveira comparou ainda, as alíquotas do estudo anterior, estabelecidas pela Lei Municipal nº 1.965, de 26 de março de 2013, com as novas alíquotas do estudo 2014, em cujas, constatou-se que no estudo anterior, a partir de 2024 a alíquota chegaria ao patamar de 18,82% e agora, após a realização do Censo e do novo estudo, a alíquota atingiu patamares bem menores, pois a partir de 2024 estará em 2,05% como mostra o quadro acima. Portanto, ressalta-se uma redução de um pouco mais de 80% (oitenta por cento). Porém, Márcio Oliveira destacou que o principal motivo para esta redução, deu-se pelo cruzamento das informações do SIPREV (após realização do Censo 2013) com o CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais). Márcio Oliveira destacou ainda, que o RBPREV foi pioneiro tanto na realização do Censo Previdenciário quanto no cruzamento de dados com o CNIS.

Em meio à conversação sobre o estudo atuarial e a nova alíquota suplementar, surgiu questões sobre o patrimônio do RBPREV, no qual, está contido o antigo prédio da Câmara Municipal, doado ao Instituto pela municipalidade. Sobre este imóvel, levantou-se a possibilidade de o mesmo ser leiloado e seu valor revestido em aplicações que possam proporcionar maiores rentabilidades para o fundo ou aplicados na construção na sede do RBPREV, o que também renderia receitas, haja vista que o espaço físico ocupado pelo Instituto de previdência seria parcial, ficando a maior parte disponibilizado para locação.

O conselheiro do CAPS, Andreato Abomorad relatou que na última audiência ocorrida no Tribunal de Contas, o conselheiro do TCE, Ronald Polanco manifestou preocupação no sentido de o fundo não conseguir bancar os pagamentos dos benefícios ao longo dos anos. Tomando este questionamento como base, o conselheiro Andreato perguntou se não haveria problema empregar recursos do fundo na construção de uma edificação, e que seria interessante o RBPREV reunir com os conselheiros do TCE para esclarecer esta questão. Pascal Khalil explicou que o recurso para construção do prédio sairá da conta da reserva técnica, a qual é proveniente

de economias que o RBPREV vem fazendo mês após mês, tendo em vista que a reserva técnica é constituída de recursos da taxa de administração que não são utilizados, e que o CAPS deliberou pela criação dessa reserva no final de 2013. Informou ainda, que provavelmente no final de 2014 o CAPS deliberará novamente para que as "sobras" da taxa de administração sejam novamente remanejadas para a conta da reserva técnica. Apenas a título de esclarecimento, informou que a taxa de administração é constituída de 2% (dois por cento) do valor total das remunerações dos servidores em atividade, proventos e pensões dos segurados vinculados ao RPPS, apurado no exercício financeiro anterior.

Em continuidade ao tema, Andreato perguntou se na pior das hipóteses, o fundo ficasse sem recursos para pagar os benefícios, se poderia utilizar o recurso da reserva técnica para sanar os pagamentos das aposentadorias e pensões. Pascal esclareceu que o recurso da reserva técnica pode ser utilizado de três maneiras: 1º (primeiro) ou é utilizado para custear as despesas do RBPREV; 2º (segundo) ou volta para o fundo; 3º (terceiro) ou é utilizado (conforme portaria) para construir a sede do RBPREV, sem esquecer que o objetivo primeiro é buscar por alternativas de investimentos mais rentáveis para o Fundo Previdenciário.

Ato contínuo, Márcio Oliveira concluiu a apresentação do estudo atuarial 2014 e alíquota suplementar. Terminada a apresentação, o Presidente colocou o referido tema para deliberação do conselho.

Deliberação: Submetida a votação a nova proposta de amortização do déficit atuarial foi aprovada por unanimidade.

Item 05 da Ordem do Dia – Apresentação das informações previdenciárias, financeiras e meta atuarial dos dois fundos de previdência e da taxa de administração, evidenciando os Demonstrativos Financeiros do mês de **abril de 2014**.

O Presidente do CAPS, passou a palavra à Diretora de Administração e Finanças do RBPREV, Irle Maria Gadelha Mendonça, para apresentação das informações supracitadas.

Ato contínuo, Irle Gadelha começou repassando as notícias gerais do RBPREV, cuja primeira, foi o informe sobre reunião com cerca de quarenta Auditores Fiscais do Município que estarão aptos a se aposentar a partir de abril/2015. A reunião ocorreu no dia 13/05/2014 no auditório da prefeitura. Irle Gadelha informou ainda, que após o melhoramento da base de dados da Prefeitura com o Censo Previdenciário, o Instituto de Previdência estará refinando os dados e fazendo o levantamento dos servidores efetivos que preencherão os requisitos da aposentadoria voluntária a partir do próximo ano, ao todo, são aproximadamente quatrocentos e sessenta servidores municipais que implementarão nos próximos dois anos o direito de aposentadoria já dentro do novo regime



(estatutário), aprovado em dezembro de 2009 e com vigência a partir de Abril de 2010. O encontro serviu para tirar dúvidas acerca dos direitos e garantias dos trabalhadores. Da reunião com os servidores, participaram o prefeito em exercício Márcio Batista, o presidente do RBPREV Márcio Oliveira, a Diretora de Previdência do RBPREV Raquel Nogueira, o presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Rio Branco (SSERMURB) José Augusto, e o presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais, José Maria.

A segunda notícia refere-se a posse dos novos membros do Comitê de Investimentos do RBPREV, que ocorreu no dia 20/05/2014, o qual é composto por 03 (três) membros titulares e 01 (um) suplente, nomeados pelo Diretor – Presidente do RBPREV. São membros titulares do Comitê: Priscilla Soares de Assis, Contadora da Secretaria Municipal de Finanças; Francisco Andrade Cácau, Analista de Suporte de TI; Rodiney Barbosa da Silva, Contador da Secretaria Municipal de Administração e Marcelo Luiz de Oliveira Costa, chefe da Divisão de Adm. Suprimento e Logística do RBPREV, este foi nomeado como membro suplente. Além da Diretoria Executiva do RBPREV, estavam presentes Amides Tavares, chefe da Divisão de Orçamento Contabilidade e Finanças do RBPREV e contador dos fundos de previdência, e dois representantes do Banco do Brasil, os senhores Marcolino José de Zorze Rodighero Gerente Geral do Setor Público e Braz dos Santos Nascimento, Gerente de Relacionamento do Setor Público. Estes aproveitaram a oportunidade para falar dos produtos e serviços que o BB oferece à RPPS.

A terceira notícia, refere-se ao Censo Previdenciário 2013, cuja informação dá conta de que foram suspensos de folha de pagamento neste mês de maio/2014, 148 (cento e quarenta e oito) servidores, os quais não compareceram ao recadastramento até a presente data.

Após o repasse das notícias e últimos informes, Irle Gadelha passou a apresentar o RBPREV em números, cujo início consistiu na apresentação da análise do Fundo Previdenciário – FPREV. Irle Gadelha começou mostrando que o saldo inicial no Banco do Brasil no mês de abril foi de R\$120.911.061,47 e fechou mês com R\$ 124.914.605,41, e na Caixa Econômica Federal, iniciou com R\$ 10.663.933,64, rendeu R\$ 93.201,89 e fechou o mês com R\$ 10.757.135,53. Somando as duas contas BB e CEF, o mês de abril/2014 fechou com valor de **R\$ 135.671.740,94**. Portanto, nos quatro primeiros meses de 2014 a evolução patrimonial do Fundo Previdenciário foi de R\$ 15.671.030,65, haja vista que terminamos o ano de 2013 com R\$ 120.000.710,29.

Em complementação, Irle Gadelha informou que o ACREPREVIDÊNCIA em parceria com o RBPREV, oferecerá um curso de CPA 10 para capacitar os membros do Comitê de Investimentos, haja vista que necessitam de certificação profissional ANBIMA Série 10 (CPA-10). Porém, como haverá algumas vagas sobressalentes, serão oferecidas aos membros dos conselhos CAPS e CONFIS, os quais serão selecionados de acordo com

interesse e/ou permanência na função de conselheiros, tendo em vista que alguns terão seus mandatos concluídos em julho/2014.

Em seguida, Irle Gadelha apresentou as informações da Taxa de Administração, a qual, iniciou o mês de abril com o saldo de R\$ 505.771,86, e fechou o mês com **R\$ 647.954,34**. Quanto a Reserva Técnica, começou o mês de abril com R\$ 955.267,50 e fechou com **R\$ 963.469,70**.

Ato seguinte, Irle Gadelha passou a apresentar as atuais situações das aplicações financeiras, na qual apenas 1,61% dos recursos estão aplicados em fundos de renda variável e 98,39% em renda fixa.

Quanto ao resultado dos investimentos, Irle Gadelha demonstrou que em abril/2014 a rentabilidade total da carteira apresentou valorização na ordem de 1,62%, sendo que a meta atuarial ficou em 1,27%. Portanto, em abril/2014 batemos a meta atuarial (INPC + 6%) com uma folga de 0,35%.

Com relação ao FPREV, Irle Gadelha informou que no mês de abril/2014 houve a entrada de 01 (uma) nova pensionista (por morte do instituidor), com benefício no valor de R\$ 967,37; e 02 (dois) novos aposentados, ambos pela compulsória, com proventos somando R\$ 5.625,00.

Após as considerações acima citadas, Irle Gadelha deu por encerrada a apresentação do RBPREV em números, referente ao mês de abril/2014.

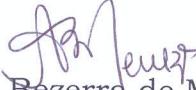
Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a quinta reunião ordinária do ano de 2014, da qual eu, Suely Lemos Basto de Oliveira Rosas, Suely Lemos Basto de Oliveira Rosas, Secretária do CAPS, lavrei a presente ata que será assinada pelos Conselheiros presentes.



Pascal Abou Khalil
Presidente



Joaquim Ferreira do Nascimento Júnior
Vice-Presidente



Alzenira Bezerra de Menezes
Conselheira titular


Lucíola Maria Albuquerque Silva
Conselheira titular


Alessandro do Nascimento Rocha
Conselheiro titular


Andreato de Oliveira Abomorad
Conselheiro suplente


Maria Haydée Meireles Rodrigues
Conselheira suplente